

INSTITUTO CONFÚCIO NA UNESP, SÃO PAULO, BRASIL¹

Por Durval de Noronha Goyos²

Na qualidade de presidente do Conselho de Amigos do Instituto Confúcio, gostaria de deixar registrado o júbilo da comunidade empresarial brasileira pela inauguração, nesta data, desta primeira unidade em solo brasileiro.

Isso se dá porque o maior conhecimento recíproco dos povos brasileiro e chinês pelas culturas respectivas do outro representará um alicerce mais sólido para a promoção de ainda melhores relações entre o Brasil e a China no futuro de curto, médio e longo prazo.

Brasil e China são os maiores países em desenvolvimento dos hemisférios sul e norte, respectivamente, e parceiros políticos e comerciais estratégicos. O desenvolvimento e aprimoramento dessas já excelentes relações requer, necessariamente, um substrato de maior conhecimento.

É o que o Instituto Confúcio, órgão oficial do governo chinês, com a presente parceria com a UNESP, universidade estadual paulista, propõe-se a promover no Brasil para o ensino do Mandarim e do intercâmbio cultural entre os nossos países.

O Instituto, muito apropriadamente, tem o nome do grande filósofo chinês nascido há mais de 2.500 anos, e quem primeiramente desenvolveu o conceito de educação universal. A filosofia de Confúcio promove a benevolência, o entendimento e a tolerância. Por mais de dois mil anos tal filosofia foi o direito consuetudinário da China e ainda hoje tem grande influência em todo o mundo.

De nossa parte, o Conselho de Amigos do Instituto Confúcio, composto de empresários de nacionalidade brasileira e chinesa, procurará acompanhar os trabalhos acadêmicos desenvolvidos e contribuir para a consecução dos seus muito meritórios objetivos.

Muito obrigado.

¹ Texto básico do pronunciamento feito por ocasião da cerimônia de inauguração do Instituto Confúcio na UNESP, em São Paulo, Brasil, no dia 26 de novembro de 2008.

² Advogado qualificado no Brasil, Inglaterra e Gales e Portugal. Sócio sênior de Noronha Advogados. Árbitro brasileiro no GATT, OMC e CIETAC. Coordenador dos programas de pós-graduação em direito internacional da Escola Paulista de Direito.